

**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES Nº      , DE 2009**  
**(Do Sr. Fábio Souto)**

Requer que sejam solicitadas ao Sr. Ministro da Integração Nacional informações sobre a execução das obras do perímetro de irrigação do Baixio de Irecê, no Estado da Bahia.

Senhor Presidente:

Com fundamento no art. 50 da Constituição Federal, e nos arts. 115 e 116 do Regimento Interno, requeiro a Vossa Excelência que sejam solicitadas ao Sr. Ministro da Integração Nacional as informações a seguir relacionadas, sobre a execução das obras de implantação do perímetro de irrigação do Baixio de Irecê, no Estado da Bahia:

1 – Área irrigada prevista para o perímetro de irrigação do Baixio de Irecê.

2 – Etapas previstas de implantação do perímetro de irrigação do Baixio de Irecê.

3 – Etapas já concluída e em operação.

4 – Previsão de custo do perímetro de irrigação do Baixio de Irecê, distribuído entre as diversas etapas de execução.

5 – Se o perímetro de irrigação do Baixio de Irecê já foi objeto de licenciamento ambiental e de outorga de direito de uso da água do rio São Francisco. Vazão outorgada e sua distribuição ao longo do tempo.

6 – Cronograma (se disponível, físico e financeiro) para a implantação do perímetro de irrigação do Baixio de Irecê.

7 – Se o perímetro de irrigação do Baixio de Irecê está efetivamente incluído entre as obras do PAC – Programa de Aceleração do Crescimento. Qual o montante de recursos da União (OGU) previsto, no PAC, para executá-lo? Em que período?

8 – Montante de recursos da União liberado no corrente exercício de 2009 para implantação do perímetro de irrigação do Baixio de Irecê. A quais etapas do projeto correspondem os recursos liberados em 2009.

9 – Modelo de gestão (implantação e operação) adotado ou previsto para o perímetro de irrigação do Baixio de Irecê. Se for uma PPP (parceria público-privada), como será composta?

## **JUSTIFICAÇÃO**

Com cerca de 59 mil hectares, o perímetro de irrigação do Baixio de Irecê envolvendo terras dos municípios de Itaguaçu e Xique-Xique, no Estado da Bahia, será o maior do gênero no Brasil. Nos estudos que o conceberam, prevê-se a geração de 180.000 empregos diretos e indiretos, beneficiando cerca de 240.000 pessoas.

O perímetro deverá ter como foco principal a produção de matérias-primas para biocombustíveis, principalmente a cana-de-açúcar, a mamona, o pinhão bravo e outras oleaginosas. Deverá, portanto, gerar e ser integrado a um pólo agroindustrial. Estão previstas, também, culturas de frutíferas, voltadas para os mercados interno e externo, entre as quais abacaxi, abóbora, algodão, banana, cana-de-açúcar, cebola, coco, feijão, goiaba, limão, mamão, maracujá, milho, melancia, melão, pimentão, tangerina, tomate e uva. As água que alimentará o projeto será captada no rio São Francisco.

O perímetro de irrigação do Baixio de Irecê terá, portanto, um papel estratégico e fundamental para o desenvolvimento de uma vasta região do Semi-árido, considerada uma das mais pobres do Brasil, razão pela qual foi incluído entre as obras do PAC – Programa de Aceleração do Crescimento, do Governo federal, prevendo-se, segundo dados divulgados

pelo Governo, a aplicação, até 2010, de recursos orçamentários federais da ordem de R\$540 milhões.

Apesar de sua importância e do seu longo período de maturação, a implantação do projeto vem ocorrendo de forma muito lenta, quase imperceptível. Também não está claro, até agora, qual modelo será adotado para viabilizar a complementação dos recursos financeiros, técnicos e gerenciais para as obras e a operação do projeto. Há indícios de que seria adotada uma PPP, com a participação de empresas estatais e privadas nacionais e estrangeiras sem, contudo, confirmação oficial.

É, portanto, necessário e urgente que esta Casa seja devidamente informada sobre o andamento do projeto, razão pela qual requeremos que seja solicitado ao Poder Executivo as informações acima relacionadas.

Sala das Sessões, em                      de                      de 2009.

Deputado FÁBIO SOUTO